



A Estranha Ordem das Coisas

Exposição individual de Eduardo Nazarian

Abertura: 28 de junho de 2025, das 14h às 19h

Visitação: de 28 de junho a 16 de agosto de 2025

De terça a sábado, das 10h às 19h

Local: Rua Brigadeiro Galvão, 480 – São Paulo

Com texto crítico de Thierry Freitas, *A Estranha Ordem das Coisas* apresenta uma instalação inédita do artista Eduardo Nazarian, articulando cerâmica, porcelana e pintura com pigmentos naturais coletados no sul da Bahia. A mostra propõe uma imersão sensorial e material no universo poético do artista, cuja prática parte de uma escuta radical da natureza e da potência expressiva da matéria bruta.

Nascido em São Paulo em 1978, Nazarian desenvolve uma pesquisa contínua sobre os limites e possibilidades dos materiais naturais em diálogo com técnicas tradicionais e contemporâneas. Em suas obras, os gestos manuais preservam o traço da impermanência e a influência do ambiente sobre os processos de criação.

Como destaca Thierry Freitas, curador da Pinacoteca de São Paulo:

“Este é um momento significativo na trajetória de Nazarian. As peças apresentadas, de formas rústicas e elementares, são dispostas em agrupamentos que evocam constelações imagéticas e se desdobram em uma grande instalação.

Além da contínua experimentação com pigmentos e tonalidades terrosas, a exposição revela a abertura do artista a novos processos e sentidos, como o deslocamento geográfico dos materiais e a percepção de suas qualidades intrínsecas, como porosidade, densidade e fragilidade.”

Sua prática é marcada por uma investigação sensível sobre a transformação da matéria e a imprevisibilidade dos processos naturais. Os tons, texturas e formas surgem da interação entre gesto e ambiente, revelando uma estética que valoriza o irregular, o silêncio e o tempo expandido. Em vez de buscar controle ou repetição, o artista celebra a singularidade de cada obra como expressão viva da paisagem que a originou.

A exposição marca a primeira individual do artista no Ora, com apoio de @cabebidas e @dobem.



The Strange Order of Things

Solo exhibition by Eduardo Nazarian

Opening: June 28, 2025, from 2 PM to 7 PM

On view: June 28 through August 16, 2025

Tuesday to Saturday, from 10 AM to 7 PM

Location: Rua Brigadeiro Galvão, 480 – São Paulo

With a critical text by Thierry Freitas, *The Strange Order of Things* presents a new installation by Eduardo Nazarian, combining ceramics, porcelain, and paintings made with natural pigments collected in southern Bahia. The exhibition invites the viewer into a sensory and material immersion in the artist's poetic universe, grounded in a radical attunement to nature and the expressive force of raw matter.

Born in São Paulo in 1978, Nazarian has developed ongoing research into the limits and possibilities of natural materials through a dialogue between traditional and contemporary techniques. In his work, manual gestures preserve the trace of impermanence and the influence of the environment in the process of creation.

As highlighted by Thierry Freitas, curator at the Pinacoteca de São Paulo:

"This marks a significant moment in Nazarian's trajectory. The pieces on view, rustic and elemental in form, are arranged in groupings that evoke imagetic constellations and unfold into a large-scale installation.

In addition to his ongoing experimentation with pigments and earthy tonalities, the exhibition reveals the artist's openness to new processes and meanings — such as the geographic displacement of materials and a perception of their intrinsic qualities, including porosity, density, and fragility."

Nazarian's practice is defined by a sensitive inquiry into the transformation of matter and the unpredictability of natural processes. Tones, textures, and forms arise from the interaction between gesture and environment, revealing an aesthetic that embraces irregularity, silence, and expanded time. Rather than seeking control or repetition, the artist celebrates the singularity of each work as a living expression of the landscape from which it emerged.

This is the artist's first solo exhibition at Ora, with the support of @cabebidas and @dobem.